

## Exercícios de História sobre Socialismo e Nacionalismo com Gabarito

**1) (FaZU-2002)** Com relação a Comuna de Paris (1871) podemos afirmar, exceto:

- a) teve uma política de forte inspiração socialista
- b) proclamou a absoluta igualdade entre homens e mulheres
- c) suprimiu o trabalho noturno
- d) criou pensões para viúvas e órfãos
- e) criou uma monarquia parlamentarista em Paris

**2) (Mack-2002)** O socialismo é a etapa de desenvolvimento social que começa com o triunfo da revolução proletária. Trata-se de uma etapa que surge diretamente do capitalismo e durante a qual se ajustam e se transformam os elementos herdados do passado. Durante essa etapa, vão desaparecendo os elementos negativos e vão-se fortalecendo os elementos que conduzem ao comunismo.

Marta Harmecker

O conceito de socialismo, a que se refere a autora do fragmento acima, NÃO pressupõe:

- a) a exclusão da propriedade privada dos meios de produção e a ditadura do proletariado no campo político.
- b) a supressão da propriedade privada individual dos bens de consumo e de subsistência.
- c) a abolição da propriedade privada e controle dos produtores sobre os frutos de seu trabalho.
- d) a substituição do regime capitalista de produção.
- e) a propriedade social e a planificação dos meios de produção.

**3) (UFMG-1995)** Todas as alternativas apresentam conceitos que traduzem o ideário característico do século XIX, EXCETO:

- a) Anarquismo.
- b) Humanismo.
- c) Liberalismo.
- d) Sindicalismo.
- e) Socialismo.

**4) (Vunesp-2003)** *Tempos difíceis* é um romance do escritor inglês Charles Dickens, publicado em 1854. A história se passa na cidade de Coketown, em torno de uma fábrica de tecidos de algodão:

*Umhas tantas centenas de operários na fábrica, umas tantas centenas de cavalos-vapor de energia (...) O dia clareou e mostrou-se lá fora (...) As luzes apagaram-se e o trabalho continuou. Lá fora, nos vastos pátios, os tubos de escapamento do vapor, os montes de barris e ferro velho, os montículos de carvão ainda acesos, cinzas, por toda parte, amortalhavam o véu da chuva e do nevoeiro.*

- a) Qual a importância do carvão e do ferro na 1ª Revolução Industrial?

b) Comente as condições de trabalho nas fábricas inglesas no século XIX, a partir do texto apresentado.

**5) (UNICAMP-2003)** O liberalismo tornou-se ideologia predominante na sociedade ocidental a partir da segunda metade do século XIX.

- a) Quais direitos naturais que o liberalismo se propõe a garantir?
- b) Quais as principais características do liberalismo econômico?
- c) Quais correntes de pensamento se opuseram ao liberalismo no século XIX?

**6) (Mack-2003)** “Bakunin temia que os marxistas, após terem derrotado o capitalismo e tomado o poder, se tornassem os novos exploradores. Uma vez no poder, eles se converteriam em uma minoria privilegiada de ex-trabalhadores que, com o poder nas mãos, passariam a representar a si mesmos e a defender seus pretensos direitos de governar o povo. Para Bakunin, o Estado deveria ser destruído pelos trabalhadores imediatamente após a revolução.”

Flavio de Campos e Renan Garcia Miranda

O fragmento de texto acima faz referência às idéias:

- a) socialistas.
- b) social-democratas.
- c) anarquistas.
- d) cartistas.
- e) socialistas utópicos.

**7) (Faap-1996)** O socialismo científico tem as seguintes características, exceto:

- a) desenvolvimento por Marx e Engels
- b) a crise do capitalismo daria origem ao socialismo
- c) luta de classe entre burguesia e proletariado
- d) ditadura do proletariado
- e) teoria da mais-valia com ênfase na defesa da propriedade privada

**8) (Faap-1996)** "A população, quando não controlada, aumenta numa razão geométrica. A subsistência aumenta apenas em proporção aritmética(...) Isso significa um controle forte e constante sobre a população, provocado pela dificuldade de subsistência. Essa dificuldade deve recair em alguma parte e deve necessariamente ser fortemente sentida por grande parte da humanidade(...)" O autor desse texto só pode ser:

- a) Pascal
- b) Karl Marx
- c) Adam Smith
- d) Ricardo
- e) Malthus

**9) (UNICAMP-2003)** O industrial Henry Ford observou certa vez: Não pude constatar que o trabalho repetitivo cause dano de qualquer espécie ao homem. Especialistas de inclinações liberais asseguraram-me que o trabalho repetitivo destrói o físico e a mente, porém esse não foi o resultado de nossas investigações. A tarefa mais monótona de toda a fábrica é aquela na qual um homem pega uma engrenagem, a agita dentro de um tanque de óleo e a coloca em um cesto. Não requer energia muscular, nem inteligência. No entanto um homem está nessa tarefa há oito anos ininterruptos. Ele economizou, investiu seu dinheiro, e tem hoje cerca de 40 mil dólares. (Adaptado de Huw Beynon, Trabalhando para Ford, Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1995, p. 150.)

- Qual foi o sistema de produção industrial introduzido por Henry Ford e em que ele consistia?
- Segundo Ford, quais as vantagens deste sistema de produção?
- Que críticas foram feitas a este sistema?

**10) (Fuvest-2002)** Segundo Marx e Engels, há períodos históricos em que as classes sociais em luta se encontram em tal equilíbrio de força que o poder político adquire um acentuado grau de independência em relação a elas. Foi o que aconteceu com

- a Monarquia absolutista, em equilíbrio entre nobreza e burguesia.
- a Monarquia feudal, em equilíbrio entre guerreiros e camponeses.
- o Império romano, em equilíbrio entre patrícios e plebeus.
- o Estado soviético, em equilíbrio entre capitalistas e proletários.
- o Estado germânico, em equilíbrio entre sacerdotes e pastores.

**11) (UFBA-2002)** Saber pensar a inovação imposta pelo conhecimento, combinando progresso técnico com o comum, possivelmente seja o que melhor teríamos que saber pensar. Pois o futuro da humanidade depende do seu passado.

(DEMO, p. 36)

Com base no texto acima e nos conhecimentos a ele relativos, pode-se concluir:

- Grande parte do conhecimento científico da Antiguidade Oriental esteve relacionada às obras públicas e ao sentimento religioso.
- O pensamento ocidental foi profundamente influenciado pelos gregos, que criaram a Filosofia separada das demais ciências.
- A Filosofia esteve subordinada à Teologia, na Idade Média, período histórico em que a fé predominava sobre a razão.

(08) Os conhecimentos relativos à natureza e ao homem tiveram, na Renascença, explicações baseadas na tradição e na autoridade da Igreja.

(16) O racionalismo e a crença no progresso humano caracterizaram a busca da verdade científica no Século das Luzes.

(32) Os avanços da técnica, na segunda fase da Revolução Industrial, foram resultantes de descobertas que aconteceram como mera obra do acaso.

(64) A grande vitória do conhecimento, no século XX, é que seu uso está estritamente relacionado a uma postura ética.

**12) (UFU-2001)** A relação entre indivíduo e sociedade se apresenta como tema central na Sociologia desde os autores clássicos. Dentre as alternativas abaixo, assinale a alternativa INCORRETA.

- Para Karl Marx, o homem é um ser social, não no sentido aristotélico de animal político, mas, em primeiro lugar, porque produz e reproduz a sua vida estabelecendo um intercâmbio com a natureza necessariamente mediado por relações históricas.
- Emile Durkheim sustenta que mesmo a noção de indivíduo, própria de um estágio mais desenvolvido da divisão social do trabalho, somente pode emergir a partir de uma realidade coletiva/social.
- A teoria social de Karl Marx está marcada pela perspectiva holística (abrangente, na qual o significado da parte está no todo), ao passo que Emile Durkheim conduz as suas análises pelo princípio do individualismo metodológico (o indivíduo é o ponto de partida da Sociologia).
- Max Weber constrói uma sociologia compreensiva definindo como sociais as ações as quais os indivíduos atribuem um sentido, traduzindo para o campo da Sociologia a tese segundo a qual os indivíduos fazem escolhas racionais com base nas motivações que possuem.

**13) (Mack-2003)** Karl Marx (1818-1883) acreditava que a história humana, assim como as operações da natureza, eram governadas por uma lei científica, rejeitadas todas as interpretações religiosas, tanto da natureza como da História. Segundo as suas idéias, a história de todas as sociedades, até nossos dias, tem sido a história da luta de classes. Assinale a alternativa que NÃO apresenta características das idéias marxistas.

- A emancipação do proletariado, construída pelo próprio proletariado.
- A criação de condições, pela própria sociedade capitalista, para a eliminação das classes sociais por meio de revolução liderada pelos operários.
- A base econômica da sociedade, a infraestrutura, determina a superestrutura que corresponde à organização jurídico-política e à ideologia.
- As relações estabelecidas entre os proprietários dos meios de produção e os trabalhadores são chamadas de relações sociais de produção.

e) A luta de classe entre o proletariado e a classe operária será o motor da história, uma vez que os seus interesses são irreconciliáveis.

**14) (Mack-2004)** Para nós, a autoridade não é necessária à organização social; ao contrário, acreditamos que ela é sua parasita, que impede sua evolução e utiliza seu poder em proveito próprio de uma certa classe que explora e oprime as outras. Enquanto houver harmonia de interesses em uma coletividade, enquanto ninguém quiser ou puder explorar os outros, não haverá marca de autoridade;....

**Enrico Malatesta**

A respeito da doutrina professada por Enrico Malatesta, é correto afirmar que:

a) ambicionava construir uma ciência da natureza humana, não estabelecia distinção entre ciência física e ciência social e identificava a teoria moral, religiosa e política existente como o principal obstáculo à realização das leis da harmonia.

b) afirmava que, após a revolução, os trabalhadores estabeleceriam a ditadura do proletariado e, mais tarde, com o crescimento da produção e da riqueza, o próprio Socialismo daria lugar ao Comunismo, sociedade na qual não existiriam as classes sociais e o Estado.

c) considera que o Estado e a propriedade privada são a fonte de todos os males sociais e devem ser substituídos por uma sociedade de homens livremente associados, sem leis codificadas, sem polícia, sem tribunais ou forças armadas.

d) acreditava que o Estado, a Igreja e a burguesia financeira e industrial seriam extintas lentamente, sem a necessidade de lutas sociais, ao longo do processo histórico de desenvolvimento do Socialismo e de sua transição para a sociedade anarquista.

e) preconiza uma sociedade na qual não haveria luta de classes, porque os ricos não seriam tão ricos e os pobres não seriam tão pobres. O capital e o trabalho deveriam viver em colaboração um com o outro, obedecendo aos princípios da caridade cristã.

**15) (Mack-2007)** Ein Volk, ein Reich, ein Führer (“Um povo, um império, um líder”) Essa frase, estampada como divisa de um cartaz de propaganda política da década de 1930, sintetiza os ideais do Partido Nacional-Socialista, que dominou por mais de uma década a vida do povo alemão. Uma das alternativas abaixo resume uma característica ou princípio que NÃO pertence ao movimento nacional-socialista. Assinale-a.

a) O anti-semitismo, que sustentava serem os judeus uma “raça degenerada, cujo contágio põe em risco a saúde do povo alemão”.

b) O belicismo, que valorizava a guerra de conquista “como caminho necessário rumo à construção da Grande Alemanha”.

c) O socialismo revolucionário, que pregava “a superação histórica do capitalismo por meio da luta de classes e sua consumação: a revolução proletária”.

d) O regime de partido único, identificado ao Estado e baseado na submissão incondicional à autoridade do líder, o qual reuniria em si “um poder ilimitado e uma responsabilidade absoluta”.

e) O totalitarismo, segundo o qual não deveria haver direitos individuais opostos às “necessidades do Estado, a que todos se acham completamente subordinados”.

**16) (Fuvest-1994)** " Considerados em seu conjunto, são a parte mais baixa da sociedade. Ocupam uma posição intermediária entre o trabalhador e o aristocrata: ao empregar o primeiro, e ao ser empregado do segundo, insensivelmente contraem os vícios do tirano e do escravo. São os tiranos dos que estão abaixo deles, são os adúladores dos que estão acima deles: usurários por necessidade e hábito, aproveitam a debilidade do trabalhador e exploram tudo o que podem da vaidade do aristocrata. Desde logo, as classes médias são as destruidoras da liberdade e da felicidade em todos os países"

(LE GUARDIAN, 23 de março de 1833 ).

a) Qual o tema deste texto de 1833?

b) Relacione o texto com o momento histórico no qual foi elaborado.

**17) (Mack-1996)** "Em 18 de março a insurreição estourou não esperava mais lhe dar sinais de vida. Durante dois meses vivi na fornalha (...)"

(Émile Zola - carta a Paul Cézanne)

"Foi a primeira revolução proletária, o primeiro ensaio da ditadura do proletariado"

(Horácio Gonzáles)

O acontecimento do século XIX a que se referem as citações acima é:

a) o 18 Brumário de Luís Bonaparte.

b) a Revolução Francesa.

c) o Ensaio Geral.

d) a Comuna de Paris.

e) a Revolução de 1848.

**18) (UNICAMP-1995)** O anarquismo é uma doutrina política que, a partir da segunda metade do século XIX, teve presença marcante no movimento operário internacional.

a) Cite 3 características do anarquismo.

b) Que atividades político-sociais os anarquistas realizaram no movimento operário brasileiro nas duas primeiras décadas do século XX?

**19) (Fuvest-1999)** "... nunca certas previsões do marxismo pareceram mais verdadeiras do que hoje: o que não deixa de ser bastante irônico, se considerarmos que isso se dá no momento em que o marxismo está desacreditado como filosofia social"

(Quentin Skinner, historiador inglês, 1998).

O que permite ao autor sustentar, respectivamente, a tese do descrédito e da validade do marxismo, fundamenta-se:

- a) no fracasso das experiências socialistas em nosso século e no aumento extraordinário tanto da riqueza quanto da pobreza no mundo;
- b) no êxito do capitalismo em eliminar as crises financeiras periódicas e no seu fracasso em fazer diminuir a população mundial;
- c) na capacidade do capitalismo para controlar a pobreza e na sua dificuldade para desenvolver tecnologias que resolvessem problemas ambientais;
- d) no desaparecimento da luta de classes e na intensificação da concorrência e do conflito imperialista entre as potências capitalistas;
- e) no êxito do capitalismo em globalizar a economia e na incapacidade do "Welfare State" (Estado do Bem-Estar Social) para humanizar o capitalismo.

**20) (UNICAMP-2003)** Na Europa, os manuais de comportamento, numerosos ao longo de todo o século XIX, inventam um novo modo de vida exclusivamente privado. O papel principal cabe à senhora do lar, encarregada das refeições, visitas, recepções. A vida privada é o refúgio onde os homens descansam do trabalho e do mundo exterior. É preciso que, como uma fada, a mulher faça surgir a

perfeição, ocultando os esforços empregados para obtê-la.

Quando tem criados em número suficiente, dedica-se à correspondência, ao piano, aos trabalhos finos.

(Adaptado de Anne Martin-Fugier, in: História da Vida Privada 4,

São Paulo, Companhia das Letras, 1991, p. 199-201.)

- a) Segundo o texto, quais as atividades da esfera feminina?
- b) Caracterize a oposição, presente no texto, entre esfera pública e esfera privada.
- c) Compare o modo de vida descrito no texto ao das mulheres operárias na mesma época.

**21) (UFU-2001)** Surgida no momento de consolidação da sociedade capitalista, a Sociologia tinha urna importante tarefa a cumprir na vis,ão de seus fundadores, dentre os quais se destaca Augusto Comte. Assinale a alternativa correta quanto a essa tarefa:

- A) Desenvolver o puro espírito científico e investigativo, sem maiores preocupações de natureza prática, deixando a solução dos problemas sociais por conta dos homens de ação.
- B) Incentivar o espírito crítico na sociedade e, dessa forma, colaborar para transformar radicalmente a ordem capitalista, responsável pela exploração dos trabalhadores.
- C) Contribuir para a solução dos problemas sociais decorrentes da Revolução Industrial, tendo em vista a necessária estabilização da ordem social burguesa.

D) Tornar realidade o chamado "socialismo utópico", visto como única alternativa para a superação das lutas de classe em que a sociedade capitalista estava mergulhada.

**22) (UNIFESP-2003)** Antigamente os homens na América [do Norte] podiam ser seus próprios dirigentes... [mas agora] estes sonhos não se realizam... A classe operária deste país... repentinamente descobriu que o capital é tão rígido como uma monarquia absoluta. (National Labor Tribune, 1874)

O texto

- A) desmente a idéia de que os trabalhadores não sentiam simpatia pelo socialismo.
- B) lamenta a concentração industrial, que reduzia as chances da livre-iniciativa.
- C) constata, esperançoso, o fim da era que havia permitido os self-made men.
- D) propõe a democratização como remédio ao desaparecimento das oportunidades.
- E) critica os empresários que ainda sonhavam criar seu próprio negócio.

**23) (UFMG-2005)** Ao longo do século XIX, ocorreram, no mundo, diversas pesquisas, inovações e publicações que contribuíram para o desenvolvimento da técnica e da ciência. É CORRETO afirmar que, entre elas, se incluem

- A) a descoberta de novos elementos químicos, as pesquisas de Pasteur na microbiologia e a publicação da Origem das espécies, de Darwin.
- B) a invenção do telescópio, o desenvolvimento do descaroçador de algodão e a publicação da De humani corporis fabrica, de Andrea Vesálio.
- C) a invenção do microscópio, a construção de containers para transporte a longa distância e a publicação da Nova Atlântida, de Bacon.
- D) a descoberta da circulação sanguínea, a utilização do carvão mineral como combustível e a publicação da Ótica, de Newton.

**24) (UNIFESP-2004)** Nas escolas subsidiadas, ortodoxas, oficiais, esgota-se a potencialidade mental e sentimental dos vossos pequeninos, com a masturbação vergonhosa e constante de mentirosa solidariedade no trabalho, na expansão e nas calamidades pátrias (...)

Não procureis a dor de ter contribuído para a miséria e a abjeção de vossos Filhos; arrancai-os ao ensino burguês! (Jornal O Amigo do Povo, 1904.)

O texto revela a presença, no Brasil, do

- A) liberalismo.
- B) anarquismo
- C) comunismo
- D) positivismo
- E) fascismo

**25) (Mack-2004)** Essa doutrina, com relação à educação, propõe a construção de uma escola livre de vínculos com a

sociedade, a fim de desenvolver um homem sem inibições e apto para agir; defende a idéia de que o homem deve viver sem Estado, a partir de uma gestão comunitária, ou seja, por meio da cooperação. De um modo geral, propõe a educação, a rebelião e a revolução como formas de atuar.

O texto acima faz referência a princípios da doutrina:

- a) Fascista.
- b) Nazista.
- c) Socialista.
- d) Anarquista
- e) Humanista.

**26) (VUNESP-2006)** É difícil acreditar na guerra terrível, mas silenciosa, que os seres orgânicos travam em meio aos bosques serenos e campos risonhos.

(C. Darwin, anotação no Diário de 1839.)

Na segunda metade do século XIX, a doutrina sobre a seleção natural das espécies, elaborada pelo naturalista inglês Charles Darwin, foi transferida para as relações humanas, numa situação histórica marcada

- A) pela concórdia universal entre povos de diferentes continentes.
- B) pela noção de domínio, supremacia e hierarquia racial.
- C) pelos tratados favoráveis aos povos colonizados.
- D) pelas concepções de unificação européia e de paz armada.
- E) pela fundação de instituições destinadas a promover a paz.

**27) (UNICAMP-2006)** O período de 1789 a 1848 foi marcado por profundas mudanças. A primeira foi demográfica. A população do Reino Unido, por exemplo, quase duplicou entre 1800 e 1850. A segunda maior mudança foi nas comunicações. As ferrovias já tinham considerável importância prática na Grã-Bretanha, Estados Unidos, Bélgica, França e Alemanha. Também devemos enfatizar o aumento da velocidade e da capacidade de carga assim alcançadas. As ferrovias facilitaram as viagens e os transportes, uniram a cidade ao campo, as regiões pobres às ricas. O crescimento da população deveu-se muito a elas.

(Adaptado de Eric Hobsbawm, *A era das revoluções. 1789-1848*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1982, p. 188-189.)

- a) Por que 1789 e 1848 são importantes marcos cronológicos da história política européia?
- b) Estabeleça duas relações importantes entre as ferrovias e a produção industrial na primeira metade do século XIX.
- c) Qual a importância das ferrovias na ocupação do território dos EUA no século XIX?

**28) (UFRJ-2005)**

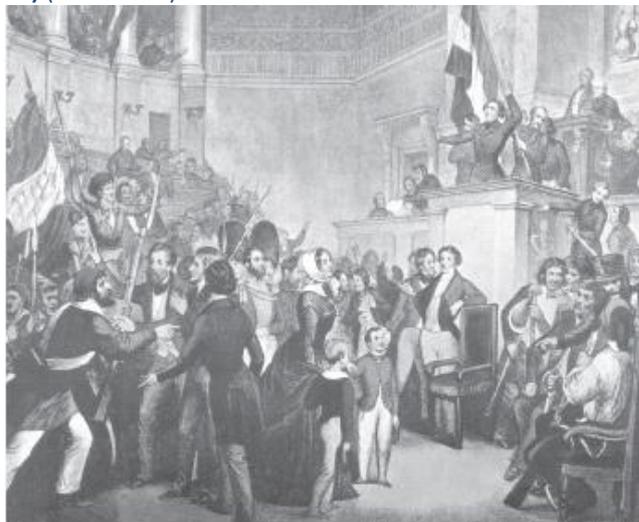


GRAVURA: “O mundo do capital – a fábrica: Iron & Steel, em Barrow”, in: HOBBSAWM, Eric. *A era do capital, 1848 – 1875*. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1977, ilustração 71.

A industrialização desencadeou diversas mudanças econômicas e políticas na Europa de 1780 em diante.

- a) Identifique duas características da produção fabril no século XIX.
- b) No plano político, a industrialização contribuiu para o fortalecimento das idéias e práticas liberais. Cite duas características do liberalismo no século XIX.

**29) (UFRJ-2005)**



Intensos debates na Paris de 1848 (M. Carnavalet, Paris)

A historiografia tradicionalmente considera a revolução de 1848, na França, como um divisor de águas na história dos movimentos populares europeus do século XIX. Justifique tal afirmativa.

**30) (FUVEST-2007)** No final do século XIX, a Europa Ocidental torna-se “teatro de atentados contra as pessoas e contra os bens. Sem poupar os países do Norte... esta agitação afeta mais a França, a Bélgica e os Estados do Sul... Na Itália e na Espanha, provoca ou sustenta revoltas

camponesas. Numerosos e espetaculares atentados são cometidos contra soberanos e chefes de governo”.

R. Schnerb, **O Século XIX**, 1969.

O texto trata das ações empreendidas, em geral, por

- a) anarquistas.
- b) fascistas.
- c) comunistas.
- d) militaristas.
- e) fundamentalistas.

**31) (UFTM-2007)** Observe a obra “*O Quarto Estado*”, de Giuseppe Pellizza da Volpedo (1901), que mostra um novo grupo social.



O contexto histórico dessa obra está relacionado

- a) às revoluções liberais, quando a burguesia liderou os demais Estados da sociedade contra os privilégios do clero e da nobreza.
- b) ao início da Revolução Industrial na Inglaterra, que gerou a idéia de luta de classes entre proletários e aristocratas.
- c) aos movimentos de unificação política da Itália e da Alemanha, nos quais o operariado teve reconhecidos vários direitos sociais.
- d) à origem do movimento operário, a partir da aprovação das reivindicações dos bolcheviques pelo Parlamento russo.
- e) à organização do proletariado, sob influência do socialismo e do anarquismo, que se tornou uma nova força revolucionária.

**32) (FUVEST-2008)** “O livre-comércio é um bem – como a virtude, a santidade e a retidão – a ser amado, admirado, honrado e firmemente adotado, por si mesmo, ainda que todo o resto do mundo ame restrições e proibições, que, em si mesmas, são males – como o vício e o crime – a serem odiados e detestados sob quaisquer circunstâncias e em todos os tempos.”

The Economist, em 1848.

Tendo em vista o contexto histórico da época, tal formulação favorecia particularmente os interesses

- a) do comércio internacional, mas não do inglês.
- b) da agricultura inglesa e da estrangeira.
- c) da indústria inglesa, mas não da estrangeira.
- d) da agricultura e da indústria estrangeiras.
- e) dos produtores de todos os países.

**33) (UNIFESP-2007)** A barbárie reaparece, mas desta vez é engendrada no próprio seio da civilização e dela faz parte integrante. (K. Marx, 1846.) Que bestas brutas e ferozes!

Como permite Deus que as mães os concebam assim. Ah, eis os verdadeiros inimigos e não os russos e os austríacos! (T.-R. Bugeaud, 1849.) Embora de perspectivas diferentes, os dois autores estão se referindo ao mesmo drama social, protagonizado pelo

- a) camponês.
- b) imigrante.
- c) soldado.
- d) empresário.
- e) proletário.

**34) (FUVEST-2009)** Em três momentos importantes da história europeia ó Revoluções de 1830-1848, Primeira Guerra Mundial de 1914-1918, e movimentos fascista e nazista das décadas de 1920-1930 ó nota-se a presença de uma força ideológica comum a todos esses acontecimentos.

- Trata-se do
- a) totalitarismo.
- b) nacionalismo.
- c) imperialismo.
- d) conservadorismo.
- e) socialismo.

**35) (FUVEST-2010)** No Ocidente, o período entre 1848 e 1875 “é primariamente o do maciço avanço da economia do capitalismo industrial, em escala mundial, da ordem social que o representa, das ideias e credos que pareciam legitimá-lo e ratificá-lo”.

E. J. Hobsbawm. A era do capital 1848-1875.

A “ordem social” e as “ideias e credos” a que se refere o autor caracterizam-se, respectivamente, como

- a) aristocrática e conservadoras.
- b) socialista e anarquistas.
- c) popular e democráticas.
- d) tradicional e positivistas.
- e) burguesa e liberais.

**36) (UFMG-1997)** “... A história de todas as sociedades existentes até hoje é a história da luta de classes...” (MARX, K. ENGELS, F. Manifesto Comunista. 1848)

A partir dessa idéia central do pensamento marxista, pode-se afirmar que:

- a) na sociedade capitalista, as classes fundamentais se diferenciam mais claramente e a consciência de classe se desenvolve de maneira mais completa.
- b) na sociedade feudal, as classes ficam mais definidas devido à extrema exploração dos senhores sobre os seus servos e sua impossibilidade de deter a posse das terras.
- c) nas sociedades antigas, as classes são definidas de acordo com os costumes comunais ficando a liderança dos grupos para aqueles que detiverem poderes sagrados.
- d) no mundo moderno, as classes alcançam um maior grau de diferenciação e conseguem definir seus papéis sociais buscando uma maior integração entre si.

**37) (UFBA-1998)** Momentos decisivos na história da humanidade foram marcados por crises socioeconômicas. Entre essas crises destacam-se:

(01) A crise do escravismo no fim do Império Romano do Ocidente, que atingiu o processo produtivo, resultando na adoção da servidão rural como alternativa para as necessidades da população.

(02) A violenta repressão à revolta camponesa, na Alemanha Reformada, que fortaleceu o poder da nobreza latifundiária, influenciando no apoio ao movimento religioso liderado por Lutero e na expansão do protestantismo na Europa.

(04) A crise que levou à Revolução de Avis, no Portugal do século XIV, e que decorreu do apoio da nobreza, da burguesia comercial e do povo à união do reino português com o reino de Castela.

(08) A Guerra de Secessão nos Estados Unidos, que resultou da luta dos grupos escravos rebeldes contra grandes latifundiários dos Estados do Sul, que se aliaram aos industriais dos Estados do Norte.

(16) O decreto de abertura dos portos brasileiros às nações amigas, em 1808, que se constituiu um dos componentes da crise internacional que punha em choque a França napoleônica e a Inglaterra industrial.

(32) As sucessivas crises econômicas que atingiram o Império brasileiro, na segunda metade do século XIX, e que fortaleceram a posição dos cafeicultores paulistas, defensores do centralismo político.

(64) A crise financeira de 1929, que abalou profundamente a estrutura do capitalismo liberal norte-americano, no qual o controle do Estado era praticamente nulo.

Marque como resposta a soma dos itens corretos.

**38) (UFU-2002)** Levando-se em conta a maneira como Marx, Durkheim e Weber concebem o Estado aponte a alternativa INCORRETA.

A) Segundo Durkheim, a sociedade se organiza com base em uma espontânea comunhão de idéias e sentimentos, cabendo ao Estado mantê-los e torná-los mais conscientes aos indivíduos.

B) Segundo Marx, o Estado, propriamente dito, é o poder político organizado de uma classe para oprimir a outra.

C) Segundo Marx, Durkheim e Weber, caberia à Ciência Política o estudo do Estado, razão pela qual eles quase nada falam sobre o Estado em suas obras sociológicas.

D) Segundo Weber, uma das condições fundamentais para a existência do Estado é o monopólio do uso legítimo da violência.

**39) (UEL-2002)** Leia os trechos abaixo, que apresentam comentários sobre três pintores europeus do século XIX.

“Em 1848, o ano do Manifesto Comunista e das grandes lutas operárias, François MILLET expõe um quadro que

representa um camponês no trabalho: a ética e a religiosidade do trabalho rural continuarão sendo os temas dominantes de sua obra. Porém ainda que sincera, a escolha política de Millet é ambígua: por que os camponeses e não os operários das fábricas (...)? A burguesia se entusiasma com Millet por pintar os camponeses, que são trabalhadores *bons*, ignorantes, sem reivindicações salariais nem veleidades progressistas. (...) [O pintor] escolhe conteúdos poéticos, ama as penumbras envolventes que unem figuras e paisagem, os efeitos sugestivos de luz, os motivos patéticos.”

“DAUMIER escolhe (em seus quadros) a ação política. O povo, para ele, é a classe operária em luta contra governos liberal-burgueses, que falam de liberdade, mas são submissos ao capital.”

“VAN GOGH se interroga, cheio de angústia, sobre o significado da existência, do estar-no-mundo. (...) Num primeiro momento, na Holanda, aborda frontalmente o problema social. São quadros quase monocromáticos; escuros; uma polêmica vontade de fealdade deforma as figuras. A industrialização que prospera nas cidades trouxe a miséria aos campos, acabando por privá-los não só da alegria de viver, como também das luzes e das cores.” (ARGAN, G. C. *Arte Moderna: do Iluminismo aos movimentos contemporâneos*. São Paulo: Companhia das Letras, 1992. p. 71, 123-124.)

Com base nos textos e nos conhecimentos sobre o século XIX, assinale a alternativa correta.

a) O autor demonstra que a produção e recepção artísticas devem ser analisadas com certo distanciamento em relação ao contexto histórico e sugere que o processo de criação do artista e a repercussão de sua obra dissociam-se da realidade vivida.

b) A década de 1840 pode ser caracterizada pela exclusividade britânica durante a industrialização na Europa e pelo conformismo do proletariado, dos intelectuais e dos artistas.

c) O camponês representa o sujeito histórico que, no Manifesto Comunista, foi apontado como protagonista na superação do capitalismo.

d) Para o autor, Millet define sua posição política ao tematizar em seus quadros a figura do camponês, retratando assim os movimentos sociais que agitavam a França em 1848.

e) Pintores como Van Gogh e Daumier revelam grande sensibilidade social em suas obras, no momento em que assistiam às consequências da industrialização para o campo e a exploração da classe operária nas cidades.

**40) (Vunesp-2003) (...)**

Considerando que para os senhores não é possível

Nos pagarem um salário justo

Tomaremos nós mesmos as fábricas

Considerando que sem os senhores, tudo será melhor para nós.

Considerando que os senhores nos ameaçam

Com fuzis e canhões  
Nós decidimos: de agora em diante  
Temeremos mais a miséria que a morte.  
Considerando que o que o governo nos promete sempre  
Está muito longe de nos inspirar confiança  
Nós decidimos tomar o poder  
Para podermos levar uma vida melhor.  
Considerando: vocês escutam os canhões  
Outra linguagem não conseguem compreender  
Deveremos então, sim, isso valerá a pena  
Apontar os canhões contra os senhores!  
(Bertolt Brecht, Os dias da Comuna.)

- a) Esse poema de Brecht refere-se à chamada Comuna de Paris, de 1871. Como pode ser definida a inspiração política dos revolucionários de 1871?
- b) Quais as principais medidas políticas e sociais tomadas pelos participantes da Comuna de Paris durante os cerca de três meses em que ela existiu?

**41) (UNICAMP-2005)** No turbilhão da primeira era industrial, o nacionalismo tornou-se o principal meio pelo qual o governo podia garantir a unidade da população. Conforme encorajado pelos Estados Europeus, o nacionalismo implicava convencer a população de que ela devia sentir-se agressivamente orgulhosa do país em que vivia. Da metade do século XIX em diante, a febre nacionalista infiltrou-se em todas as formas culturais européias, afetando a educação, as artes e a literatura. (Traduzido e adaptado de Paul Greenhalgh, *Ephemeral Vistas: the Expositions Universelles, Great Exhibitions and World's Fairs*. Manchester: Manchester University Press, 1988, p. 112-3).

- a) Caracterize a primeira era industrial, iniciada em fins do século XVIII.
- b) A partir do texto, explique quais as características do nacionalismo?
- c) De que forma o sentimento nacional foi expresso na literatura brasileira do mesmo período?

**42) (UNIFESP-2004)** Embora o terreno ideal do socialismo-comunismo tenha desmoronado, os problemas que ele pretendeu resolver permanecem: o uso descarado da vantagem social e o desordenado poder do dinheiro, que muitas vezes dirige o curso mesmo dos acontecimentos. E se a lição global do século XX não servir como uma vacina curativa, o imenso turbilhão vermelho pode repetir-se em sua totalidade.

(A. Soljenitsin. *The New York Times*, 28.11.1993.)

Do texto, depreende-se uma

- A) crítica ao neoliberalismo e a crença na história como um campo aberto de possibilidades.
- B) admiração pelo socialismo e a convicção de que o futuro histórico pertence ao comunismo.
- C) hostilidade para com o socialismo e uma visão otimista quanto ao futuro do capitalismo.
- D) incompreensão com relação ao capitalismo e ao socialismo e cegueira com relação ao futuro.

E) aceitação do capitalismo e a aceitação conformista da tese que sustenta o fim da história.

**43) (Mack-2004)** ... criticam, em primeiro lugar, a democracia burguesa que criou e garantiu a existência permanente de uma aristocracia governamental, nunca deixaram de denunciar o sufrágio universal [...] Rejeitaram categoricamente a participação política e boicotaram as urnas. Afirmaram, fundamentalmente, e aqui vai uma conceituação-chave para entendê-los, que a prioridade na luta de classes estaria no campo econômico, e não rejeitaram a política, mas sim a política burguesa. Profetizaram o fracasso do comunismo de Estado e denunciaram o autoritarismo presente em Marx.

Caio Túlio Costa

O fragmento de texto acima relaciona-se com as idéias:

- a) fascistas.
- b) trotskistas.
- c) nazistas.
- d) anarquistas.
- e) socialistas

**44) (UNIFESP-2004)** Embora o terreno ideal do socialismo-comunismo tenha desmoronado, os problemas que ele pretendeu resolver permanecem: o uso descarado da vantagem social e o desordenado poder do dinheiro, que muitas vezes dirige o curso mesmo dos acontecimentos. E se a lição global do século XX não servir como uma vacina curativa, o imenso turbilhão vermelho pode repetir-se em sua totalidade.

(A. Soljenitsin. *The New York Times*, 28.11.1993.)

Do texto, depreende-se uma

- A) crítica ao neoliberalismo e a crença na história como um campo aberto de possibilidades.
- B) admiração pelo socialismo e a convicção de que o futuro histórico pertence ao comunismo.
- C) hostilidade para com o socialismo e uma visão otimista quanto ao futuro do capitalismo.
- D) incompreensão com relação ao capitalismo e ao socialismo e cegueira com relação ao futuro.
- E) aceitação do capitalismo e a aceitação conformista da tese que sustenta o fim da história.

**45) (FUVEST-2006)** “Para mim, o mais absurdo dos costumes vale mais do que a mais justa das leis. A nossa legislação alemã contenta-se com evocar o espírito atual, notadamente o espírito francês, mas não faz alusão ao espírito do povo”.

Essa frase do alemão William Gerlach, em 1810, exprime uma visão

- a) liberal e democrática.
- b) romântica e nacionalista.
- c) socialista e comunitária.
- d) teocrática e tradicionalista.
- e) conservadora e realista.

**46) (FUVEST-2007)** Das três seguintes formulações — primeiro, a de Copérnico, a terra não é o centro do

mundo, depois a de Darwin, não nascemos de Deus mas viemos do macaco, e, por último, a de Freud, não somos senhores de nossa própria consciência — pode-se dizer que

- a) contribuem para tornar o homem cada vez mais confiante e orgulhoso de sua infalibilidade e perfeição.
- b) constituem os fundamentos da modernidade e desfecham golpes profundos na pretensão do homem de ser o centro do universo.
- c) fortalecem a posição científica dos que criticam esses pressupostos, tendo em vista sua falta de fundamentação empírica.
- d) perdem cada vez mais credibilidade com o avanço científico proporcionado pela astronomia, biologia e psicologia.
- e) harmonizam-se com as concepções dos que defendem a tese criacionista, ou que propõem um desenho inteligente sobre a criação do universo.

**47) (UNIFESP-2007)** Do papa Leão XIII na encíclica *Diuturnum*, de 1881: se queremos determinar a fonte do poder no Estado, a Igreja ensina, com razão, que é preciso procurá-la em Deus. Ao torná-la dependente da vontade do povo, cometemos primeiramente um erro de princípio e, além disso, damos à autoridade apenas um fundamento frágil e inconsistente. Nessa encíclica, a Igreja defendia uma posição política

- a) populista.
- b) liberal.
- c) conservadora.
- d) democrática.
- e) progressista.

**48) (VUNESP-2008)** Os sertões

A Serra do Mar tem um notável perfil em nossa história. A prumo sobre o Atlântico desdobra-se como a cortina de baluarte desmedido. De encontro às suas escarpas embatia, fragílima, a ânsia guerreira dos Cavendish e dos Fenton. No alto, volvendo o olhar em cheio para os chapadões, o forasteiro sentia-se em segurança. Estava sobre ameias intransponíveis que o punham do mesmo passo a cavaleiro do invasor e da metrópole. Transposta a montanha — arqueada como a precinta de pedra de um continente — era um isolador étnico e um isolador histórico. Anulava o apego irreprimível ao litoral, que se exercia ao norte; reduzia-o a estreita faixa de mangues e restingas, ante a qual se amorteciam todas as cobiças, e alteava, sobranceira às frotas, intangível no recesso das matas, a atração misteriosa das minas...

Ainda mais — o seu relevo especial torna-a um condensador de primeira ordem, no precipitar a evaporação oceânica.

Os rios que se derivam pelas suas vertentes nascem de algum modo no mar. Rolam as águas num sentido oposto à costa. Entranham-se no interior, correndo em cheio para os sertões. Dão ao forasteiro a sugestão irresistível das entradas.

A terra atrai o homem; chama-o para o seio fecundo; encanta-o pelo aspecto formosíssimo; arrebatava-o, afinal, irresistivelmente, na correnteza dos rios.

Daí o traçado eloqüentíssimo do Tietê, diretriz preponderante nesse domínio do solo. Enquanto no S. Francisco, no Parnaíba, no Amazonas, e em todos os cursos d'água da borda oriental, o acesso para o interior seguia ao arpejo das correntes, ou embatia nas cachoeiras que tombam dos soccos dos planaltos, ele levava os sertanistas, sem uma remada, para o rio Grande e daí ao Paraná e ao Paranaíba. Era a penetração em Minas, em Goiás, em Santa Catarina, no Rio Grande do Sul, no Mato Grosso, no Brasil inteiro. Segundo estas linhas de menor resistência, que definem os lineamentos mais claros da expansão colonial, não se opunham, como ao norte, renteando o passo às bandeiras, a esterilidade da terra, a barreira intangível dos descampados brutos. Assim é fácil mostrar como esta distinção de ordem física esclarece as anomalias e contrastes entre os sucessos nos dois pontos do país, sobretudo no período agudo da crise colonial, no século XVII.

Enquanto o domínio holandês, centralizando-se em Pernambuco, reagia por toda a costa oriental, da Bahia ao Maranhão, e se travavam recontros memoráveis em que, solidárias, enterreiravam o inimigo comum as nossas três raças formadoras, o sulista, absolutamente alheio àquela agitação, revelava, na rebeldia aos decretos da metrópole, completo divórcio com aqueles lutadores. Era quase um inimigo tão perigoso quanto o batavo. Um povo estranho de mestiços levantadiços, expandindo outras tendências, norteado por outros destinos, pisando, resoluto, em demanda de outros rumos, bulas e alvarás entibiadores. Volvia-se em luta aberta com a corte portuguesa, numa reação tenaz contra os jesuítas. Estes, olvidando o holandês e dirigindo-se, com Ruiz de Montoya a Madrie Díaz Taño a Roma, apontavam-no como inimigo mais sério.

De feito, enquanto em Pernambuco as tropas de van Schkoppe preparavam o governo de Nassau, em São Paulo se arquitetava o drama sombrio de Guaíra. E quando a restauração em Portugal veio alentar em toda a linha a repulsa ao invasor, congregando de novo os combatentes exaustos, os sulistas frisaram ainda mais esta separação de destinos, aproveitando-se do mesmo fato para estadearem a autonomia franca, no reinado de um minuto de Amador Bueno.

Não temos contraste maior na nossa história. Está nele a sua feição verdadeiramente nacional. Fora disto mal a vislumbramos nas cortes espetaculosas dos governadores, na Bahia, onde imperava a Companhia de Jesus com o privilégio da conquista das almas, eufemismo casuístico disfarçando o monopólio do braço indígena.

(EUCLIDES DA CUNHA. Os sertões. Edição crítica de Walnice Nogueira Galvão. 2 ed. São Paulo: Editora Ática, 2001, p. 81-82.)

Onde quer que tenha conquistado o Poder, a burguesia (...) afogou os fervores sagrados do êxtase religioso (...) nas águas geladas do cálculo egoísta. (...) Impelida pela necessidade de mercados sempre novos, a burguesia invade todo o globo (...) Em lugar do antigo isolamento de regiões e nações que se bastavam a si próprias, desenvolvem-se um

intercâmbio universal, uma universal interdependência das nações.

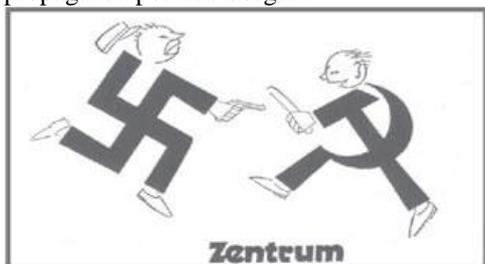
(Marx e Engels. Manifesto de 1848.)

Lakshmi Mittal, presidente de origem indiana da Mittal Steel, a maior siderúrgica do mundo, provocou um terremoto na Argélia. A empresa argelina (...) rompeu no início do mês um dos tabus mais enraizados na Argélia, o chamado popularmente fim-de-semana islâmico, que inclui a quinta e a sexta-feira. (...) Para as empresas e os órgãos argelinos que mantêm relações com o estrangeiro, a defasagem entre um fim-de-semana [o islâmico] e outro [o universal, no sábado e domingo] “é uma tremenda complicação”. Eles só têm três dias úteis por semana (segundas, terças e quartas) para trabalhar com o resto do mundo...

(El País, 19.06.2007.)

Escritos em épocas distintas e tendo naturezas distintas, os textos não deixam de manifestar algumas semelhanças de conteúdo. Compare-os e indique essas semelhanças.

**49) (Fatec-2009)** Considere atentamente o cartaz de propaganda política a seguir.



LAMBIN, Jean-Michel. História. Paris: Hachette, 2002. p. 267. Adaptado

O cartaz apresenta símbolos de dois grupos políticos que, no poder,

- implementaram medidas baseadas nos fundamentos do liberalismo econômico, por acreditarem que isso alavancaria o processo industrial de seus países.
- defenderam a idéias de que o Estado deveria atuar minimamente no domínio econômico, deixando o mercado regular livremente a produção e o consumo.
- adotaram medidas radicalmente opostas em relação a questão fundiária, pois um deles defendia interesses de proprietários enquanto o outro defendia a coletivização.
- criaram obstáculos aos grandes fazendeiros e as burguesia nacional, uma vês que realizaram uma abertura na economia favorecendo o capital estrangeiro.
- estavam de lados antagônicos, uma vez que um deles instaurou uma monarquia parlamentar enquanto o outro preferiu adotar o regime republicano.

**50) (UNICAMP-1999)** Entre 1776 e 1848, o movimento democrático liberal prossegue seu curso na América do Norte e na Europa e já em meados do século XIX está extenuado. Estas datas não foram escolhidas arbitrariamente. O ano de 1776 foi a data de publicação da Riqueza das Nações de Adam Smith e 1848 da publicação do Manifesto Comunista de Marx e Engels.

(Traduzido de George Lichtheim, Breve Historia del Socialismo, Alianza Editorial, 1977)

Cite e caracterize três movimentos democrático-liberais que ocorreram no período entre 1776 e 1848.

**51) (UFRJ-1996)** "A Revolução de Fevereiro foi um ataque de surpresa, apanhando desprevenida a velha sociedade, e o povo proclamou esse golpe inesperado como um feito de importância mundial que introduzia uma nova época." (...) "No umbral da Revolução de Fevereiro, a república social apareceu como uma frase, como uma profecia. Nas jornadas de junho de 1848 foi afogada no sangue do proletariado de Paris, mas ronda os subseqüentes atos da peça como um fantasma."

MARX, Karl, O 18 Brumário e Cartas a Kugelmann. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 5ª. ed., pp. 20 e 110.

O documento anterior refere-se à situação política e social da França entre 1848, época das insurreições dos trabalhadores parisienses e 1851, quando foi golpeada a República e reinstalado o Império. A idéia da luta de classes como motor da História, sustentada por Marx, teria sua fundamentação definitiva quando, no mesmo ano de 1848, lançou com Engels o Manifesto Comunista.

- Compare, do ponto de vista das classes sociais, a Revolução de 1848 e a Revolução Francesa de 1789.
- Justifique, através de um argumento, a frase "A Revolução de Fevereiro foi (...) um feito de importância mundial que introduzia uma nova época."

Observe a figura.



A pintura apresentada (*Banheira*, Edgar Degas, 1886) pode ser considerada uma obra impressionista

**52) (UFSCar-2002)**

- pela rigidez dos movimentos dos traços e construção vertical das formas.
- pela presença de um corpo nu expressando a dignidade e o poder humano.

- (C) pela cópia mecânica da vida cotidiana e simultânea alteração da realidade.
- (D) pelo esforço de reduzir a luz, manter os traços retos, os contornos grossos e o sabor primitivo da vida.
- (E) pela preocupação com a luminosidade e sua incidência nas formas e o valor atribuído à beleza e à própria arte.

**53) (UNICAMP-2001)** Em julho de 1889, um congresso socialista internacional, reunido em Paris, decide que: Será organizada uma grande manifestação internacional com data fixa, de modo que, em todos os países e em todas as cidades, ao mesmo tempo, no mesmo dia marcado, os trabalhadores intimem os poderes públicos a reduzir a jornada de trabalho a oito horas. Adota-se a data de 1º de maio para a manifestação.

(Adaptado de Michelle Perrot, Os excluídos da história, São Paulo, Paz e Terra, 1988, p.129.)

- a) Quais as condições de trabalho na indústria em fins do século XIX?
- b) Explique o porquê do caráter internacional da manifestação operária.
- c) De que maneira o Estado Novo no Brasil alterou o significado dessa data?

**54) (FUVEST-2007)** “A imprensa, que sempre esteve alinhada às grandes causas da cidadania, está convicta de que o próximo passo para a consolidação da democracia em nosso país passa pelo restabelecimento imediato da ordem pública.”

Manifesto **Basta à Violência**, de 16/08/06, das associações de jornais, de editores de revistas e das emissoras de rádio e televisão.

Com base no texto, pode-se afirmar que, no Brasil, como de resto no Ocidente, “as grandes causas da cidadania” e a “consolidação da democracia”

- a) surgiram, fortuitamente, em decorrência da ação de grandes estadistas devotados à causa dos direitos do homem.
- b) apareceram, simultaneamente, em decorrência do impacto provocado pela Revolução Francesa sobre praticamente todos os países.
- c) derivaram, respectivamente, do absolutismo, que transformou os súditos em cidadãos, e do liberalismo, que garantiu os direitos políticos.
- d) caminharam juntas, e, em geral, na seguinte ordem: primeiro, a igualdade jurídica; depois, os direitos políticos e, por último, os direitos sociais.
- e) decorreram dos ideais socialistas e das lutas dos trabalhadores para conquistar, primeiro, os direitos sociais e, depois, os direitos políticos.

**55) (UFU-2002)** "Deve-se entender por dominação (...) a probabilidade de encontrar obediência dentro de um grupo determinado para mandatos específicos (ou para toda sorte de mandatos). Não consiste, portanto, em *toda espécie de probabilidade de exercer 'poder' ou 'influência' sobre outros homens. (...) Nem toda dominação se serve do meio*

*econômico. E ainda menos tem toda dominação fins econômicos.*"

WEBER, MAX IN CASTRO, ANDA MARIA; DIAS, EDMUNDO FEMANDES INTRODUÇÃO AO PENSAMENTO SOCIOLÓGICO. RIO DE JANEIRO ELDORADO TIJUCA, 1976

Com base no texto acima, analise as afirmativas:

I - O poder decorrente de qualquer tipo ideal de dominação tem sempre um conteúdo que lhe atribui legitimidade, seja esta jurídica, costumeira ou afetiva.

II - O poder decorre da posse básica e exclusiva de meios econômicos, sem a qual não há poder nas sociedades capitalistas.

III - o poder emerge de mandatos extra-econômicos, que são obtidos com ou sem legitimidade, apenas por agentes do Estado nas sociedades capitalistas.

IV - Para ser exercido, o poder depende de coerções objetivas, físicas e materiais, embora dispense coerções morais para operar com legitimidade.

Assinalar a alternativa correta.

- A) I e II estão corretas.
- B) I e III estão corretas.
- C) I e II estão corretas.
- D) Apenas I está correta.

## Gabarito e Resoluções

1) Resposta: E

2)  
Resposta: B

3)  
Resposta: B

4) O carvão foi uma importante fonte de energia primária, além de ter sido matéria-prima indispensável na metalurgia do ferro nos primórdios da Revolução Industrial. O ferro, por sua vez, foi um dos mais importantes insumos industriais da primeira Revolução Industrial, pois era utilizado na construção de máquinas e bens de consumo duráveis.

As condições de trabalho nas fábricas eram precárias. Podemos destacar, entre outras: longas jornadas, baixos salários, muitos acidentes de trabalho, poucas condições de segurança, utilização generalizada do trabalho infantil e feminino em operações de risco, insegurança quanto à estabilidade do emprego, repressão a qualquer possibilidade de discussão sobre as péssimas condições de trabalho. Dentre essas, são explicitamente mencionadas no texto a insalubridade das fábricas e as longas jornadas de trabalho.

5) Direitos à vida, à propriedade, à liberdade e à igualdade perante a lei.

Não-intervenção do Estado na economia – o que incluía a não-intervenção nas relações de trabalho.

Em termos conservadores, o absolutismo; em termos progressistas, as diversas correntes socialistas, com destaque para o socialismo científico ou marxista.

6) Resposta: C  
Bakunin foi um dos teóricos do anarquismo no século XIX. Acreditava, como os socialistas marxistas, na revolução, porém discordava desses quanto à idéia de criação de um Estado controlado pelo proletariado. Segundo Bakunin, o poder geraria novos privilégios, e, para que isso fosse evitado, o Estado, portanto, deveria ser destruído.

7) Resposta: E

8) Resposta: E

9) Linha de montagem. Consistia na montagem do produto (automóvel) por meio da produção em série, com os operários realizando sempre as mesmas operações.

Redução do tempo de trabalho e dos custos da produção, obtendo um produto final mais barato e, com isso, ampliando o mercado consumidor. E, ainda segundo Ford, tudo isso sem causar anos ao trabalhador.

Excessiva especialização do operário, alienando-o em relação ao processo produtivo e transformando-o em mera peça do sistema fabril – em resumo, desumanizando-o.

10)  
Resposta: A

11) Resposta: 16

12)  
Resposta: C

13) Resposta: E  
O conceito de “luta de classes” desenvolvido por Karl Marx parte do princípio de que esta, “motor da história”, foi agravada pelo capitalismo, sistema econômico em que ela se dá entre a burguesia e o proletariado.

14) Alternativa: C

15) Alternativa: C

16) O texto trata da formação da classe média

Este período é o de grandes transformações na Europa e no caso na França, onde temos ascensão de várias teorias burguesas e socialistas, estes últimos criticam a posição da classe média que sempre está do lado da burguesia.

17)  
Resposta: D

18) A eliminação de toda forma de governo, sociedade sem classes e atingir o comunismo.

O movimento anarquista no Brasil foi muito ativo, nas primeiras décadas do século XIX atuou com força junto aos sindicatos e em associações de operários, e principalmente nas greves, por exemplo, a greve de 1917 em São Paulo.

19)  
Resposta: A

20) Atividades essencialmente domésticas; e, quando a mulher pertence à camada socioeconômica privilegiada, suas atividades se concentram, além da supervisão da criadagem, na prática de lazeres considerados “finos”.

A esfera privada, correspondente ao lar, é o centro de atuação da mulher, que zela pelo repouso e bemestar do marido. Já a esfera pública, correspondente ao mundo

extra-lar (o mundo da vida econômica e política), é domínio exclusivo do homem.

As mulheres operárias, submetidas a longas jornadas de trabalho nas fábricas, não possuíam condições de cumprir o papel que lhes era atribuído pelos manuais do século XIX, que refletiam valores e condições típicas da classe burguesa.

**21)**

Resposta: C

**22)**

Resposta: B

**23)**

Resposta: A

**24)**

Resposta: B

**25)**

Resposta: D

**26)** Alternativa: B

**27)** a) Porque entre 1789 e 1848 decorreu na Europa um período caracterizado por erupções revolucionárias que, inspiradas no liberalismo, contribuíram para a consolidação do capitalismo. Vale ressaltar, no entanto, que as revoluções de 1848 já manifestavam tendências socialistas (notadamente, na França), prenunciando o conflito entre capital e trabalho.

b) A ferrovia possibilitou um maior escoamento industrial, ampliando a demanda de mercado. Ela ainda estreitou o relacionamento entre as zonas produtoras rurais e urbanas, contribuindo para uma maior acumulação de capitais.

c) A construção de uma grande malha ferroviária contribuiu para a efetiva ocupação dos territórios recém-adquiridos no oeste dos EUA. A ferrovia dinamizou a exploração econômica do setor agrícola, facilitando o acesso aos grandes portos e centros consumidores. Assim, além de fortalecer o setor industrial metalúrgico, contribuiu para transformar a agricultura norte-americana num grande empreendimento capitalista, sobretudo após a Guerra de Secessão (1861-65).

**28)** a) O candidato poderá responder, dentre outras, o predomínio do trabalho assalariado, a produção de mercadorias em larga escala, a divisão do trabalho marcada pela especialização das tarefas, a concentração de máquinas, ferramentas e mão de obra no mesmo estabelecimento, a alienação do trabalhador diante do processo tecnológico (o trabalhador não possuía mais conhecimento de todas as etapas da produção da mercadoria por ele confeccionada) e o controle mais rigoroso sobre o tempo de trabalho.

b) Liberdade de expressão, igualdade de direitos políticos, defesa da propriedade privada, independência dos poderes (executivo, legislativo e judiciário), voto censitário etc. No campo da política econômica, entre outras medidas, defesa da iniciativa privada e da liberdade de mercado.

**29)** O candidato deverá desenvolver a questão a partir da idéia de que, na seqüência dos acontecimentos de 1848, os trabalhadores apresentaram uma pauta própria de reivindicações (direito à organização em sindicatos, redução da jornada de trabalho, sufrágio universal masculino, criação de uma república democrática etc), ou seja, não mais submetida às propostas da chamada burguesia.

**30)** Alternativa: A

**31)** Alternativa: E

**32)** Alternativa: C

O texto faz referência ao Liberalismo econômico, doutrina desenvolvida no início do século XIX na Europa, mas que acabou favorecendo principalmente os interesses da Inglaterra, nação mais industrialmente desenvolvida da época.

**33)** Alternativa: E

**34)** Alternativa: B

**35)** Alternativa: E

**36)**

Resposta: A

**37)** Soma: 65

**38)**

Resposta: C

**39)** Resposta: E

**40)** a) A Comuna de Paris foi inspirada na propaganda socialista, associada à I Internacional, destacando-se o anarquismo e o marxismo.

b) Entre as medidas, podemos destacar:

- a socialização das empresas;
- eleições para os cargos públicos;
- extinção do exército nacional e da polícia;
- separação entre Igreja e Estado;
- igualdade entre homens e mulheres;
- criação de milícias populares.

**41)** a) Restrita à Inglaterra, iniciada no setor têxtil e baseada na utilização de carvão e ferro, bem como nas máquinas a vapor.

b) O nacionalismo, como expressão ideológica da burguesia, foi uma forma de o governo garantir o domínio sobre a massa popular divulgando uma idéia de interesse nacional coletivo.

c) A partir de meados do século XIX, o Brasil conheceu a evolução do Romantismo como corrente literária marcante. Em sua vertente nativista, aquele movimento produziu obras baseadas na valorização da terra brasileira, de suas riquezas e belezas naturais, retratando o povo em suas origens indígenas. Expressão maior da idealização do índio como verdadeiro brasileiro, bravo e criativo mostra-se na obra de José de Alencar.

**42)**

Resposta: A

**43)**

Resposta: D

**44)** Alternativa: A

**45)** Alternativa: B

**46)** Alternativa: B

**47)** Alternativa: C

**48)** No fragmento do Manifesto Comunista, Marx e Engels fazem referência à “função civilizadora do capital”, na medida em que a racionalidade burguesa põe por terra crenças e ritos irracionais que serviriam como obstáculo à exploração mais eficiente do trabalho. Ao mesmo tempo, já constatavam a expansão imperialista rumo a novos mercados, internacionalizando o capital com a inserção de áreas até então periféricas em uma economia tornada global.

O segundo texto descreve um conflito típico do período pós-Guerra Fria, em que se opera uma aceleração do processo de internacionalização do capital, no atual contexto da globalização. Verificam-se, portanto, conflitos semelhantes aos identificados por Marx no século XIX e decorrentes do confronto da racionalidade capitalista com sociedades e valores tradicionais

**49)** Alternativa: C

**50)** Em 1776 temos o processo de independência dos EUA liderados por pequenos proprietários que com base nas idéias liberais de John Locke libertaram-se do domínio Britânico, em 1789 ocorreu a Revolução Francesa, revolução de caráter burguês que pretendia abrir espaço político desta classe na França e em 1848 temos a uma nova revolução na França liderada pelos socialistas com ampla participação popular contra a hegemonia dos liberais

burgueses, esta última espalhou-se por toda a Europa, sendo conhecida como Primavera dos Povos.

**51)** Em 1789 a burguesia liderava o processo revolucionário para abrir espaço político, enquanto que em 1848 o povo (a massa popular) teve uma ampla participação contra os abusos da burguesia que mantinha o voto censitário privando o povo de participar da vida política francesa.

A Revolução de fevereiro de 1848 refletiu-se por todo o mundo, exaltando o ânimo das massas, ansiosas por profundas transformações na sociedade, esta irradiou-se por todo o continente europeu, numa sucessão de eventos que passou à história como “primavera dos povos”.

**52)** Resposta: E

**53)** a) A expansão industrial pela Europa ao longo do século XIX promoveu a articulação e a eclosão de movimentos operários que visavam, além do combate ao capitalismo, a melhoria das condições de trabalho.

b) O internacionalismo difundido pelo movimento operário vincula-se ao interesse em uma igualdade nas condições de trabalho, envolvendo o universo do operariado. A referência a esse internacionalismo é encontrada no Manifesto Comunista (1848) de Marx e Engels: "Proletários do mundo, uni-vos".

c) A Era Vargas (1930-1945) significou a passagem de uma economia essencialmente agrária para uma situação nova de diversificação das atividades econômicas. Nessa passagem, o Estado teve um papel fundamental, pois regulamentou as relações entre capital e trabalho no meio urbano. Como o governo tornara-se o mediador nas relações entre o capital e o trabalho, incorporou a data de 1º de maio transformando-a em uma comemoração oficial que atendia não só ao trabalhador como também ao Estado.

**54)** Alternativa: D

**55)**

Resposta: B